



INSETOS AQUÁTICOS EM AMBIENTES LÊNTICOS E LÓTICOS DO CERRADO

Éverton Gustavo Miguel Neves¹, Gabriela Benites Lugo², Pedro Henrique Zucão Espindola², Elis Adomaitis Nunes², Sílvia Vendruscolo Milesi³, Anderson Ferreira²

¹ Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Biologia, Maringá, Paraná, Brasil

² Universidade Federal da Grande Dourados, Departamento de Biologia, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas, Departamento de Biologia, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: evertonevesbio@gmail.com

Os sistemas aquáticos do Cerrado sustentam uma ampla diversidade de espécies adaptadas às condições únicas desse bioma. Entre elas, os insetos aquáticos desempenham papel essencial no equilíbrio ecológico, contribuindo para processos como a ciclagem de nutrientes e a manutenção da cadeia alimentar. Além disso, conhecer a composição desses organismos permite avaliar impactos ambientais e efeitos das mudanças climáticas, sendo fundamental para estratégias de conservação. O objetivo foi caracterizar a assembleia de insetos aquáticos em ambientes lênticos e lóticos no rio Samambaia, afluente da bacia do rio Ivinhema. As coletas foram realizadas em dois ambientes distintos, uma represa (lêntico) e um riacho (lótico). Utilizamos o método de busca ativa com a Rede D, revolvendo plantas aquáticas, rochas e sedimentos de fundo. Posteriormente foi calculado a diversidade entre os ambientes. Foram registradas nove ordens (Ephemeroptera, Plecoptera, Trichoptera, Coleoptera, Odonata, Hemiptera, Megaloptera, Diptera e Lepidoptera), 26 famílias e 45 gêneros. As ordens mais diversas foram Hemiptera (sete famílias, 10 gêneros), Coleoptera (seis famílias, 11 gêneros) e Odonata (cinco famílias, 15 gêneros). O índice de diversidade de Shannon foi maior no riacho. A represa apresentou cinco ordens, 16 famílias e 26 gêneros, enquanto o riacho registrou nove ordens, 16 famílias e 23 gêneros. Apenas quatro gêneros (*Argia*, *Micrathyria*, *Paracles* e *Pelocoris*) ocorreram em ambos os ambientes, sendo 22 exclusivos na represa e 19 no riacho. Os resultados indicam que o riacho possui maior diversidade de ordens e táxons com adaptações a ambientes turbulentos. Enquanto a represa, embora mais rica em gêneros, foi dominada por Odonata e Hemiptera, que são táxons melhor adaptados a ambientes de água parada. Assim, caracterizar a diversidade de insetos aquáticos do rio Samambaia evidencia a importância de conhecer esses ecossistemas e sua diversidade no Cerrado, criando uma base de dados para estudos futuros.

Palavras-chave: Macroinvertebrados aquáticos; Represa; Riacho;